

QUANDO PROCRASTINAR

É BOM

[POCKET TEXTO]

@LIGIAFASIONI



Dois meses antes da defesa da minha tese de doutorado, eu já tinha entregue tudo para a banca. Um mês antes, a apresentação já estava **pronta, testada e cheia de backups.**



Já o Conrado, que na época nem era ainda meu marido, passou toda a noite da véspera da defesa dele escrevendo transparências à mão (sim, faz tempo!).

O Conrado sempre diz que qualquer coisa só fica boa depois da quinta versão. Eu entrego tudo na segunda, cheia de erros e oportunidades de melhoria. Ele entrega na décima, com tudo perfeito.



Qual abordagem é a melhor? Segundo o sempre ótimo Adam Grant, em seu artigo "***Why I Taught Myself to Procrastinate***", o Conrado está certo.



Adam é dos meus (ele terminou a tese dois anos antes!) e está se esforçando para mudar.

Grant diz que algumas pessoas são **PROcrastinadoras** (deixam tudo para a última hora) e outras, como ele e eu, **PREcrastinadoras** (fazem tudo com a maior antecedência possível).

Precrastinar é bom para a **produtividade**, se essa é a sua métrica. Mas, para a **criatividade**, é melhor procrastinar.



Segundo a psicóloga Bluma Zeigarnik, a gente se lembra mais das tarefas que não terminou do que daquelas que já foram completadas. Faz sentido; **acabou, a gente tira da lista.**



Já as coisas que a gente ainda precisa fazer ficam rondando nossa mente o tempo todo em *background*.

Por isso, no período de procrastinação a gente acaba se ocupando mais sobre o assunto, mesmo que de forma inconsciente. Assim, vai refinando as ideias com pensamentos divergentes.



Quanto mais tempo a gente tem para fazer uma tarefa, mais ela pode ser amadurecida.



E mais a gente consegue refletir a respeito dela.

Quando a gente tenta fazer uma coisa o mais rápido possível, acaba não explorando todas as possibilidades. E, como se sabe, as primeiras ideias a respeito de qualquer questão são as mais óbvias, as que todo mundo já teve.



É preciso tempo para amadurecer e para criar coisas realmente originais.

Bill Clinton, Steve Jobs, Frank Lloyd Wright: se você é um procrastinador, está em boa companhia.



Mas não dá para adiar tudo indefinidamente; uma hora o trabalho terá que ser entregue. E nunca é bom deixar as pessoas na mão.

Então, penso que ***a solução é ser bem conservador quando for estimar o prazo.***



De minha parte, terei que fazer um esforço enorme, porque fico sempre ansiosa para entregar tudo antes do prazo. Mas, pela qualidade do trabalho, penso que vale a pena tentar.

Sempre que leio algo que escrevi, penso que **poderia ter feito melhor se não tivesse sido tão apressada.**



Comecei a escrever esse texto uma semana atrás e já perdi a conta das modificações. Agora vai assim mesmo...





E você? Está mais para
PROcrastinador(a) ou
PREcrastinador(a)?

Marque aqui aquele seu
amigo ou amiga que vai
ficar aliviado(a) em ler
isso...rs

@LIGIAFASIONI